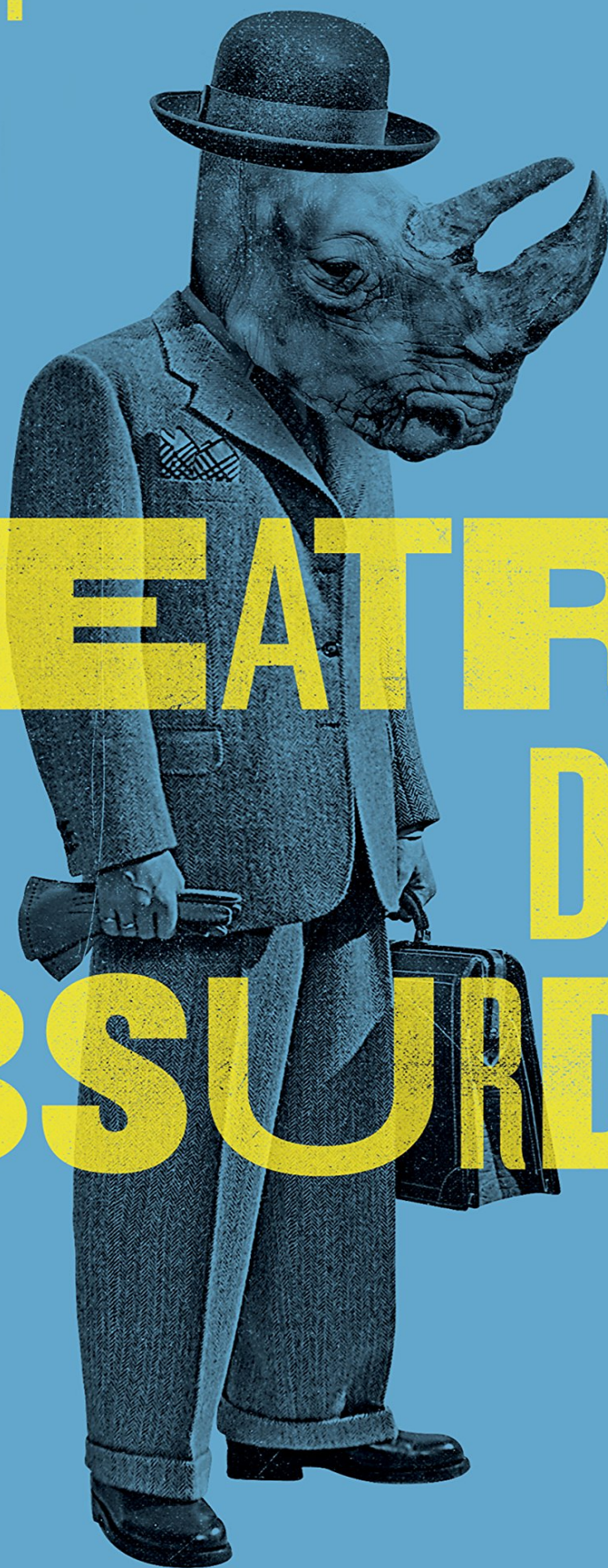


**Martin
Esslin**

**Edição
revista e
ampliada**

O TEATRO DO ABSURDO



**BECKETT
IONESCO
PINTER
GENET
e outros**

Resumo de O Teatro do Absurdo

Leitura essencial para amantes e estudiosos de teatro Criada pelo próprio Martin Esslin, a expressão “Teatro do Absurdo” tornou-se o termo consagrado para descrever e classificar peças surgidas após o fim da Segunda Guerra e que tratam da solidão e da perplexidade do homem com a vida moderna.

Influenciado pelo existencialismo e pelas experiências cênicas da geração dadaísta, o Teatro do Absurdo reuniu uma gama de autores com opções estéticas diversas e promoveu uma revolução, deixando profunda marca na dramaturgia que se fez dali em diante.

Seu impacto não foi sentido apenas pelos artistas, mas também pelo público, que discutia incansavelmente os espetáculos desconcertantes a que assistiam. Com admirável frescor e lucidez, Esslin mostra como Beckett, Ionesco, Pinter e outros estilhavam convenções dramáticas e transmitiam a sensação de se viver num mundo sem sentido.

Ele analisa com rigor crítico o trabalho desses dramaturgos seminais, em peças marcantes: Esperando Godot, A cantora careca, O rinoceronte, Piquenique no front, As criadas, Festa de aniversário, História do zoológico e tantas outras.

Esta edição retoma a tradução original de Barbara Heliodora e a apresentação do jornalista, escritor e crítico teatral Paulo Francis para a primeira edição brasileira, publicada pela Zahar em 1968.

Com atualizações e acréscimos, traz também um novo prefácio do autor, inédito em português.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)